



Thiago (Kairu) Lima dos Santos

Professor de História, pós-graduado em Educação e Relações Étnico-Raciais, com estudos nas áreas da Cultura e da História do Negro no Brasil e Estudos da África. Na EE Prof. José Geraldo de Lima participou da construção do projeto interdisciplinar “Rediscutindo o 13 de Maio”.

Pelo segundo ano consecutivo é realizado o evento “Rediscutindo o 13 de Maio”, na EE Prof. José Geraldo de Lima. Quais atividades foram realizadas envolvendo o assunto?

As atividades desenvolvidas nesta unidade escolar que trabalharam de forma direta a ação do Projeto Pedagógico “Rediscutindo o 13 de Maio” foram simultâneas e paralelas, iniciando no primeiro bimestre e se intensificando no segundo, tendo como culminância o evento que contou com a presença de palestrantes convidados. No início do segundo bimestre a área de Ciências Humanas apresentou o Projeto às demais áreas do conhecimento da unidade escolar, deixando aberta a participação e colaboração dos colegas que quisessem contribuir com o trabalho. As atividades foram interdisciplinares por meio da abordagem dos temas relacionados pautados no Currículo da Base Nacional Comum e os Temas Transversais. Aplicação de SOS Leitura voltado ao tema; relação dos temas aos conteúdos desenvolvidos por meio da leitura e interpretação de textos, imagens, mapas, tabelas, gráficos, letras de músicas, poemas, contos; visualização de documentário, rodas de conversa. Confeção de cartazes com o resultado das atividades desenvolvidas; ambientação das salas temáticas pelos alunos; organização do espaço e da dinâmica da atividade por parte dos alunos, sob a orientação dos professores da área de Ciências Humanas.

Qual a importância de trazer o debate sobre o tema para a escola?

Ainda hoje no Brasil temos situações de racismo e de discriminação racial envolvendo alunos, professores e demais funcionários nos meios educacionais. O debate sobre a população afro-brasileira, a construção histórica do Brasil pós-colonial, chegando ao debate sobre cotas raciais e os lugares dos negros no mercado de trabalho são assuntos cruciais quando pensamos em escolas periféricas em que a grande maioria dos alunos e funcionários são negros (autodeclarados ou não). Analisar o desenvolvimento afro nas diferentes situações socioeconômicas e políticas desde a Abolição da Escravatura até os dias atuais, abordando questões que envolvam a presença do negro em processos como: industrialização brasileira com a “Frente Negra Brasileira”; com a imprensa por meio de grupos como a “Imprensa Negra”; a construção social do negro no Brasil; a produção musical e literária periférica; as cotas nas universidades e a imigração dos negros em busca de melhores condições de vida, tudo isso se enquadra nos temas de assuntos obrigatórios, transversais e transdisciplinares.

Além de ser um conteúdo apresentado nas aulas de História, em quais outras disciplinas é possível trabalhar o tema da “Abolição da Escravatura”?

Diante da importância de assuntos como as altas taxas de desemprego envolvendo a população negra brasileira, falta de acesso à saúde, moradia, saneamento básico e alimentação, que afetam o grande contingente populacional, em que, segundo dados do IBGE (2010), são 51% de autodeclarados negros. O fato de se rediscutir a forma com que se é apresentada a abolição da escravização brasileira torna-se fator primordial com vistas à atual realidade.



Nesse sentido, trabalhamos as disciplinas da área de Ciências Humanas:

8º Ano – Geografia: Análise crítica do processo de globalização (demografia e inclusão social); **História:** A Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão (identificar os principais valores defendidos pela Declaração);

9º Ano – Geografia: A Declaração Universal dos Direitos Humanos, A Organização das Nações Unidas (a questão dos refugiados e a imigração); **História:** A propaganda no nazismo (o papel da propaganda de massa nas sociedades históricas);

2º Ano – Geografia: Os circuitos de produção I e II: o espaço industrial e agropecuário (Clubes Negros/Imprensa Negra/Frente Negra Brasileira); **História:** Sistemas Coloniais Europeus: a América Colonial (relacionar os processos de formação socioeconômicos aos seus contextos históricos e geográficos); **Filosofia:** Introdução à Teoria do Indivíduo (condutas massificadas e alienação moral); **Sociologia:** A noção de cultura e a ideia de cultura de massa (cultura, consumo, consumismo e comunicação de massa).

3º Ano – Geografia: Choque de Civilizações (compreender o conceito, refletindo sobre suas características em diversos aspectos); **História:** Crise de 1929 e seus efeitos mundiais (compreender os efeitos econômicos que motivaram a crise e seus efeitos sobre as sociedades); **Filosofia:** Filosofia e Religião (características do discurso filosófico, comparação com o discurso religioso); **Sociologia:** Direitos e deveres do cidadão (formas de participação popular na História do Brasil: movimentos sociais contemporâneos).

Os 6º e 7º anos do Ensino Fundamental e o 1º ano do Ensino Médio participaram do desenvolvimento do projeto por meio de rodas de conversa, atividades diversificadas e oficinas no dia da Culminância. Bem como nas Áreas de Códigos e Linguagens, Matemática e Ciências da Natureza se trabalham as contribuições linguísticas, artísticas, engenharia, cultivo e colheita, conceitos sociológicos e religiosos.

Quais são as habilidades socioemocionais que podem ser trabalhadas em sala de aula?

As habilidades socioemocionais desenvolvidas foram a cooperação, o protagonismo juvenil, a inter-relação docente e discente, as interações com os demais colegas, o respeito às diversidades e individualidade, as desmistificações ideológicas de cunho social, geográfico, político, de gênero e religioso.